

PORTUGUÊS PARA INDÍGENAS: UMA REVISÃO SOBRE OS ESTUDOS

Kaiky Freitas dos Santos¹; Marílio Salgado Nogueira²

1. Bolsista PIVIC, Graduando em Letras - Língua Portuguesa, UFRA - Campus Tomé-Açu, e-mail: kaiky.f.d.santos@gmail.com; 2. Orientador, Campus Tomé-Açu, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), e-mail: marilio.nogueira@ufra.edu.br.

RESUMO: O Brasil é um país marcado pela multiculturalidade, abrigando uma diversidade de povos. Tratando-se especificamente sobre os povos indígenas, o censo demográfico realizado pelo IBGE (2022) aponta que há 274 línguas indígenas como primeira língua em território nacional. Esses povos têm sido incluídos em políticas públicas educacionais, permitindo e aumentando o ingresso em escolas e universidades, por exemplo. Contudo, a língua e cultura têm sido alguns dos entraves para a inclusão dos indígenas nesse ambientes. Diante desse problema, surge um questionamento: quantos e quais são os estudos sobre o ensino do português em escolas ou universidades para indígenas? Com base nessa pergunta, esta pesquisa se revela importante, pois ainda não sabemos se há pesquisas sobre a temática. Se houver, torna-se interessante saber o quantitativo e a identificação dessas pesquisas. Objetivos desta pesquisa é quantificar e identificar estudos/pesquisas que abordem os estudos sobre o ensino de português como segunda língua (PL2) para os povos indígenas. Como suporte teórico, este trabalho baseia-se em Rodrigues, Cruz e Mendes (2020), Cadian e Bessa (2022) e Nogueira (2023) para compreender sobre PL2 e em Silvestre (2018) que destaca que o ensino da língua portuguesa dentro da realidade indígena deve ser ensinado como L2, considerando as particularidades de cada comunidade, valorizando o bilinguismo, a cultura e as tradições de cada tribo. Kondo e Fraga (2013, apud Frizzo 2017) complementam que o indígena aprendeu e necessita dominar o português para se fazer compreender, reivindicar seus direitos e não depender somente da representação da FUNAI. Ressalta-se que este trabalho ainda está em andamento e se caracteriza por ser documental, utilizando Revisão Sistemática para a análise de artigos, dissertações e tese, cujas coletas desses dados foram realizadas em plataformas digitais científicas como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Scielo Brasil e Data Capes. Durante a pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores: “Aquisição da língua portuguesa para indígenas”, “Ensino do português para indígenas”, “Desenvolvimento linguístico do português para indígenas”, “Metodologias de ensino do português para indígenas” e “Português como L2 para indígenas”. Até o presente momento, temos como resultados a seleção de 24 trabalhos que atendiam aos critérios estabelecidos e que abordavam sobre o PL2 para indígenas. Concluimos parcialmente que já há pesquisas sobre PL2 para indígenas.

PALAVRAS-CHAVE: português como segunda língua; indígenas; ensino de português.

